

## Adubação nitrogenada adicional no pré-espigamento em trigos duplo-propósito sob regimes de corte

**Angelica Consoladora Andrade Manfron<sup>1</sup>, Renato Serena Fontaneli<sup>2</sup>, Henrique Pereira dos Santos<sup>3</sup>, João Leonardo Fernandes Pires<sup>3</sup>, Eliana Maria Guarienti<sup>3</sup>, Arthur Pegoraro Klein<sup>1</sup>, Manuele Zeni<sup>1</sup> e Érick Maciel de Araujo<sup>4</sup>**

*<sup>1</sup>Mestranda em agronomia, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS. <sup>2</sup>Doutor, Pesquisador da Embrapa Trigo, professor da Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, orientador, bolsista CNPq. <sup>3</sup>Pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. <sup>4</sup>Graduando em Agronomia, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, bolsista do CNPq/Pibic na Embrapa Trigo.*

**Resumo-** O rendimento e qualidade de grãos de cultivares de trigo de duplo propósito podem oscilar devido ao manejo utilizado, gerando resultados inferiores ao esperado. Busca-se saber então se a aplicação de dose adicional de nitrogênio, no início do espigamento, aumenta o rendimento de grãos e modifica a qualidade tecnológica em trigos duplo propósito, independente do regime de cortes. O experimento foi conduzido no campo experimental da Embrapa Trigo, em Coxilha-RS, em 2017. Foram utilizadas duas cultivares de trigo duplo propósito (BRS Tarumã e BRS Pastoreio), três regimes de cortes (sem corte, um e dois cortes), sendo submetidos ou não a aplicação de adubação nitrogenada adicional no início do espigamento. O experimento foi em arranjo trifatorial, com delineamento em blocos ao acaso, em três repetições. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e, comparados pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, no programa estatístico Sisvar. Para rendimento dos grãos foram avaliados altura da planta na colheita, massa de mil grãos, rendimento (kg.ha<sup>-1</sup>), número de espiguetas/espiga, estande final, e para qualidade foi analisado o peso do hectolitro, número de queda, extração experimental da farinha, proteína no grão, glúten (força e índice de glúten, glúten úmido e seco). Houve interação para altura da planta e rendimento dos grãos e nos demais atributos de qualidade. No comparativo das cultivares as mesmas apresentaram diferenças para rendimento dos grãos, já a aplicação nitrogenada adicional foi semelhante neste atributo. Para qualidade tecnológica os genótipos atuaram diferentemente quanto aos regimes de cortes e adubação nitrogenada.

**Termos para indexação:** *Triticum aestivum*, rendimento de grãos, qualidade tecnológica.